

DENGUE: INCIDÊNCIA E ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES DO MUNICÍPIO DE PINHALZINHO, SC

Samile Terribele¹ – Celer Faculdades

Vera I. L. o. Cavalli² – Celer Faculdades

Eixo Temático 3: **Ciência, Saúde e Tecnologia**

Resumo

O vírus causador da dengue é transmitido pelo vetor *Aedes aegypti*, a doença é causada por um dos quatro sorotipos dos vírus DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. Os humanos são os hospedeiros vertebrados do vírus da dengue. O ciclo de transmissão ocorre quando um mosquito sadio pica uma pessoa já infectada pelo vírus. O objetivo desse estudo foi investigar a incidência da dengue no município de Pinhalzinho, SC, nos últimos anos, bem como as alterações hematológicas encontradas nos hemogramas desses pacientes. Essa pesquisa foi feita de maneira retrospectiva, descritiva, quantitativa e documental. Foi realizada através de um levantamento de dados, obtidos nos prontuários de pacientes com dengue, na Secretária da Saúde do município de Pinhalzinho, SC, que tiveram a doença confirmada através da sorologia. A análise geral dos dados foi realizada de forma descritiva e os resultados descritos através de percentuais e representados através de gráficos e tabelas utilizando o programa Microsoft Office Excel. Foram avaliados 1150 pacientes que tiveram diagnóstico confirmado através de sorologia, dos quais 630 (54,78%) eram do sexo feminino e 520 (45,22%) do sexo masculino, a faixa etária mais acometida pela doença foi de 21 a 30 anos. Apenas 844 desses pacientes continham hemograma nos arquivos, onde 475 (56%) apresentaram plaquetopenia e 541 (64%) leucopenia.

Palavras-chave: Dengue. Incidência. Alterações hematológicas. Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

A dengue é caracterizada como um dos maiores problemas em Saúde Pública no séc. XXI, estando presente em 128 países, tem se destacado como uma das mais importantes doenças no mundo, pois é endêmica na África, nas Américas, no Leste do Mediterrâneo, no Sudeste Asiático e no Oeste do Pacífico. A doença apresenta manifestações clínicas sob duas formas principais: a clássica e a febre hemorrágica (SANTOS, 2016).

O Brasil como país tropical oferece condições climáticas ideais para o vetor da dengue (*Aedes Aegypti*) se desenvolver o que favorece a transmissão

¹Acadêmica do curso de biomedicina. Celer Faculdades. E-mail: samilegaby@hotmail.com

² Farmacêutica bioquímica. Mestre em Bioquímica-UFSC. Professora da Celer Faculdades. E-mail: veralcavalli@gmail.com

dos diversos sorotipos através do grande crescimento populacional (SANTOS, 2016).

Dados do Ministério da saúde mostram o grande crescimento da doença nos últimos anos, em 2014 foram notificados 589.107 casos de dengue no Brasil; em 2015, 1.688.688; em 2016, foram registrados 1.500.535 casos prováveis de dengue. Em 2017, até 15/04/2017, foram registrados 113.381 casos prováveis de dengue no país, com uma incidência de 55,0 casos/100 mil hab. (BRASIL, 2017).

O agente etiológico da dengue é um vírus que constitui-se de quatro sorotipos: DEN -1, 2, 3 e 4, a transmissão desses quatro sorotipos diferentes ocorre através da picada do mosquito transmissor, *Aedes aegypti*. As condições climáticas influenciam no número de criadouros do mosquito, sendo em temperaturas mais elevadas. Ninguém está livre de adquirir essa doença viral, ela pode atingir pessoas de diferentes faixas etárias, com isso torna-a um grande problema de saúde pública mundial (RIBEIRO et al., 2006).

O diagnóstico da dengue baseia-se em achados clínicos e laboratoriais, entre os exames laboratoriais mais comuns, o hemograma se mostra um bom aliado no diagnóstico e acompanhamento da evolução da doença.

Baseado no exposto acima, o presente trabalho teve como objetivos: descrever a ocorrência de casos de dengue autóctone segundo a faixa etária e sexo; verificar em qual ano ocorreu o maior número de casos; examinar e descrever a frequência das alterações hematológicas presentes nos hemogramas dos pacientes com dengue e comparar as alterações hematológicas encontradas com a literatura.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa foi feita de maneira retrospectiva, descritiva, quantitativa e documental. Foi realizada através de um levantamento de dados, obtidos nos prontuários de pacientes tanto do gênero feminino quanto masculino, de todas as idades com dengue, no período de 2014 a 2016, na Secretária da Saúde do município de Pinhalzinho, SC, que tiveram a doença confirmada através da sorologia. A análise geral dos dados foi apresentada de forma descritiva e quantitativa e os resultados descritos através de percentuais e apresentados

através de gráficos e tabelas utilizando o programa Microsoft Office Excel.

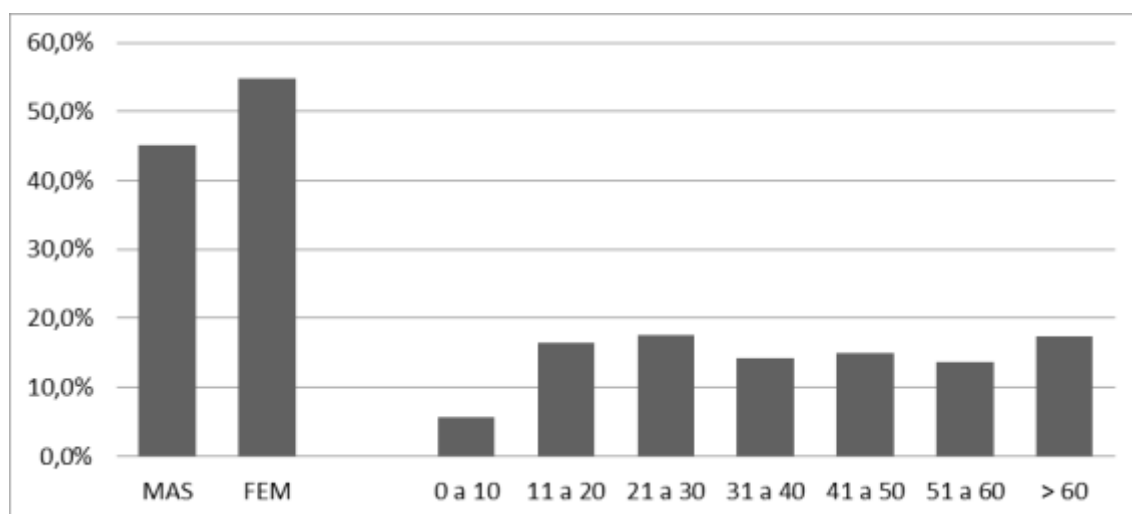
Foi encaminhada ao secretário municipal de saúde de Pinhalzinho, SC, uma autorização para realização desse estudo. Onde o secretário assinou a declaração de ciência e concordância e o termo de compromisso para o uso de dados e arquivos. Esta pesquisa não exigiu contato direto com os pacientes dos quais os laudos foram analisados, sendo assim, não foi necessário à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As informações obtidas através da coleta de dados foram utilizadas para, alcançar os objetivos, e constituir um relatório de pesquisa, conservando em sigilo a identidade dos pesquisados. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Celer Faculdades.

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 1150 laudos de pacientes que tiveram diagnóstico confirmado através de sorologia no município de Pinhalzinho – SC, dos quais 630 (54,78%) eram do sexo feminino e 520 (45,22%) do sexo masculino. A faixa etária mais acometida foi de 21 a 30 anos representando um percentual de 17,6 %, seguida da de > 60 anos com 17,3%, 11 a 20 anos (16,4 %), 41 a 50 anos (15 %), 31 a 40 anos (14,3%), 51 a 60 anos (13,7%) e de 0 a 10 anos (5,7 %), gráfico 1.

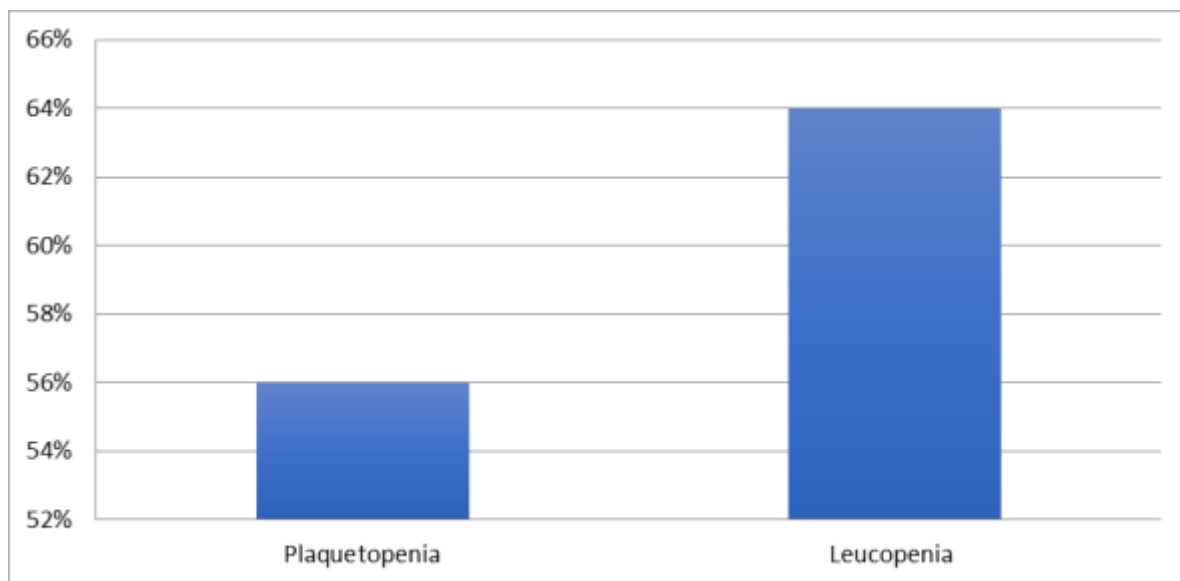
Gráfico 1: Distribuição de acordo com gênero e faixa etária dos pacientes com dengue no Município de Pinhalzinho –SC, no período de Novembro de 2015 a Maio de 2016.



Fonte: Autor, 2017.

Em relação à análise dos hemogramas dos pacientes com dengue, foram encontrados apenas 844 hemogramas, dos 1150 pacientes confirmados com a doença. Observou-se 56% de plaquetopenia e 64% de leucopenia (gráfico 2). Foi considerado para essa análise valores de plaquetopenia inferior $150.000/\text{mm}^3$ e leucócitos com contagem inferior a $4.000/\text{mm}^3$.

Gráfico 2: frequência das alterações hematológicas dos pacientes com dengue no Município de Pinhalzinho –SC, com sorologia positiva, no período de Novembro de 2015 á Maio de 2016.



Fonte: Autor, 2017.

Dentre os números de casos analisados nos anos de 2014, 2015 e 2016, houve uma grande diferença nos resultados encontrados, como mostra a tabela 1.

Tabela 1: Número de casos de dengue no Município de Pinhalzinho –SC, entre os anos de 2014, 2015 e 2016.

ANO	Nº DE CASOS
2014	0
2015	2
2016	1148

Fonte: Autor, 2017.

Resultados semelhantes a nossa pesquisa, em relação às alterações hematológicas, também foram encontradas em outras regiões brasileiras. Faria

e colaboradores (2016) analisaram os hemogramas de 408 pacientes com sorologia IgM positiva para a doença no Município de São José do Calçado, ES, e encontraram uma leucopenia de 57,7 %, e uma plaquetopenia de 32,0 %.

Oliveira et al. (2012), fizeram um estudo em Uberaba- MG, onde analisaram os dados de 1.061 hemogramas realizados durante o biênio 2005-2006 e de 208 realizados em 2009-2010 de indivíduos com sorologia positiva para dengue. Em 2005-2006, 66,5% apresentaram leucopenia e em 2009-2010, houve 32,7%. A plaquetopenia destacou-se entre as alterações da série plaquetária em todo o período estudado. Em 2005-2006, 16,1% apresentaram esta alteração, enquanto em 2009-2010, a ocorrência foi significativamente maior com 40,9% de casos.

Em um estudo realizado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no período de janeiro a maio de 2007, foram encontrados 543 pacientes com dengue, onde as principais alterações hematológicas observadas foram a leucopenia (68,3%), plaquetopenia (66,5%), linfocitopenia (67,2%) e presença de linfócitos atípicos 67% (OLIVEIRA, et al.,2009).

4 CONCLUSÃO

Foram avaliados 1150 laudos de pacientes que tiveram diagnóstico confirmado através de sorologia, dos quais 630 (54,78%) eram do sexo feminino e 520 (45,22%) do sexo masculino, a faixa etária mais acometida pela doença foi de 21 a 30 anos. Apenas 844 desses pacientes continham hemograma nos arquivos, onde 475 (56%) apresentaram plaquetopenia e 541 (64%) leucopenia.

O município de Pinhalzinho era uma área indene de dengue até 2014 e, portanto, a população precisa conscientizar-se da importância da sua participação nas estratégias de controle dessa doença, e até mesmo na sua erradicação, já que o município era anteriormente indene.

Já a análise das alterações hematológicas nos pacientes com a doença tem um importante papel no diagnóstico precoce da dengue e dessa forma evitar possíveis agravamentos da mesma, uma vez que a doença apresenta vários sintomas semelhantes a outras moléstias menos graves.

DENGUE: INCIDENCE AND HEMATOLOGICAL ALTERATIONS IN PATIENTS IN THE MUNICIPALITY OF PINHALZINHO, SC

Abstract

The virus that causes dengue is transmitted by the *Aedes aegypti* vector, the disease is caused by one of the four serotypes of the DEN-1, DEN-2, DEN-3 and DEN-4 viruses. Humans are the vertebrate hosts of the dengue virus. The transmission cycle occurs when a healthy mosquito bites a person already infected with the virus. The objective of this study was to investigate the incidence of dengue in the municipality of Pinhalzinho, SC, in recent years, as well as the hematological alterations found in the hemograms of these patients. This research was done in a retrospective, descriptive, quantitative and documentary way. It was performed through a data collection, obtained from the medical records of patients with dengue, at the Secretary of Health of the city of Pinhalzinho, SC, who had the disease confirmed through serology. The general analysis of the data was performed descriptively and the results described by percentage and represented through charts and tables using the Microsoft Office Excel program. A total of 1150 patients who had a diagnosis confirmed by serology, 630 (54.78%) were female and 520 (45.22%) were male, the age group most affected by the disease was 21 to 30 years. Only 844 of these patients had hemogram in the files, where 475 (56%) presented thrombocytopenia and 541 (64%) leukopenia.

keywords: Dengue. Incidence. Hematologic changes. Public health.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. Volume 48 N° 14, Brasília, 2017. Disponível em:

<<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/abril/27/2016-014---Dengue-SE13-substitui---o.pdf>> Acesso em 24/05/2017.

FARIA, Ronaldo, J; BAZONI, Patrícia, S. Alterações no hemograma de pacientes com dengue no Município de São José do Calçado, ES, Brasil. **Infarma Ciências Farmacêuticas**.v28.e4.a2016.pp241-246.

OLIVEIRA, Éveny, C.L; PONTES, Elenir, R.J.C; CUNHA, Rivaldo, V; FRÓES, Íris, B; NACIMENTO, Delso. Alterações hematológicas em pacientes com dengue. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** 42(6):682-685, nov-dez, 2009.

OLIVEIRA, Ana Carolina Santana de; TERRA, Ana Paula Sarreta; SILVA-TEIXEIRA David Nascimento; DULGHEROFF, Ana Carolina Bernardes; FERREIRA, Diogo Aparecido; ABREU, Maria Theresa Ceravolo Laguna; MARTINS, Paulo Roberto Juliano. Alterações do hemograma no diagnóstico de dengue: um estudo de 1.269 casos na cidade de Uberaba, Minas Gerais. **Revista de Patologia Tropical**, Vol. 41 (4): 401-408. out.-dez. 2012.

RIBEIRO, Andressa, F. Associação entre incidência de Dengue e variáveis climáticas. **Rev Saúde Pública** 2006;40(4):671-6.

SANTOS, Daniele Gomes dos. **Importância da participação popular nas estratégias de controle da dengue no Brasil**. Trabalho de conclusão de curso-biomedicina, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2016.